

6.06.01 - Demografia / Distribuição Espacial.

MIGRAÇÕES NA MICRORREGIÃO DO CARIRI CEARENSE - 1986/1991, 1995/2000 E 2005/2010

Paulo Victor Maciel da Costa^{1*}, Antonia Jaine da Silva Pereira², Silvana Nunes de Queiroz³

1. Graduando em Ciências Econômicas/URCA

2. Graduanda em Ciências Econômicas/URCA e Bolsista de IC CNPq

3. Professora Adjunta do Departamento de Economia da URCA/Orientador

Resumo:

Historicamente marcado como estado de evasão migratória, o Ceará, a partir da década de 1980, paulatinamente, inicia o seu processo de arrefecimento nas perdas populacionais para outras UF's e intensifica o fluxo migratório dentro do próprio estado. Nesse contexto, o presente trabalho busca analisar o fluxo migratório entre os oito municípios que formam a Microrregião do Cariri (MC), nos interregnos de 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010. Ademais, são retratadas as características sociodemográficas e econômicas dos residentes na MC, no ano de 2010. O estudo justifica-se por pouco se saber sobre a dinâmica migratória entre os municípios da MC, ainda mais abrangendo três Censos Demográficos. Os principais resultados ratificam a tendência de crescimento das migrações de curta distância e relativa polarização do fluxo migratório para os municípios de Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato, por concentrarem elevada atividade econômica e apresentarem os melhores indicadores sociodemográficos.

Palavras-chave: Migração; Intramicrorregional; Microrregião do Cariri.

Introdução:

A partir da década de 1980, com as transformações políticas, econômicas e institucionais vivenciadas pelo Ceará, houve impactos positivos sobre a taxa de crescimento econômico do estado e geração de empregos que, por sua vez, arrefeceu as perdas populacionais cearenses para outras regiões brasileiras (Norte, Nordeste e o Sudeste) e, em especial, para o estado de São Paulo (QUEIROZ, 2013).

Para a análise destas tendências foram utilizados os microdados das amostras dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, como principal fonte de informação, bem como os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano (PNUD/2013). Quanto aos tratamentos estatístico e gráfico, estes foram realizados por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Science) e do programa TerraView,

respectivamente. Destarte, esse trabalho justifica-se pela inexistência de estudos sobre a dinâmica migratória intramicrorregional e/ou entre os municípios da MC, dado que foram realizados estudos nesta linha de pesquisa para o estado do Ceará, entretanto, nenhum analisou a MC, ainda mais abrangendo três Censos Demográficos.

Portanto, nesse contexto de intensificação dos movimentos migratórios para o Ceará, com destaque para o fluxo de retornados (TEIXEIRA, BRAGA E BAENINGER, 2012), o presente estudo busca analisar as migrações entre os oito municípios que integram a Microrregião do Cariri, nos interregnos de 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010. Para contemplar o objetivo proposto, apresenta-se, além desta introdução, a metodologia, as características populacionais e econômicas dos municípios da MC no ano 2010 e, em seguida, a análise do fluxo migratório entre os municípios da Microrregião do Cariri Cearense em 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010. Por último, são apresentadas as conclusões do estudo.

Metodologia:

Os microdados das amostras dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 são a principal fonte de informação. Por sua vez, as definições adotadas no estudo são as seguintes:

Migrante Intermicrorregional de data fixa - indivíduo (natural ou não natural) da Microrregião do Cariri, com cinco anos ou mais de idade, que, na data de referência do Censo Demográfico, residia em um município da Microrregião do Cariri, mas em uma data fixa (exatamente cinco anos antes do recenseamento) morava em outro município do Ceará, exclusive os que fazem parte da Microrregião do Cariri.

Migrante Intramicrorregional de data fixa - indivíduo (natural ou não natural) da Microrregião do Cariri, com cinco anos ou mais de idade que, na data de referência do Censo Demográfico, residia em um município da Microrregião do Cariri, mas em uma data fixa (exatamente cinco anos antes do recenseamento) morava em outro município da

Microrregião do Cariri.

Saldo migratório - representa a diferença entre o total de imigrantes e o de emigrantes.

Dado que o objetivo principal do estudo é analisar a migração entre os oito municípios que formam a Microrregião do Cariri (MC), a matriz migratória de origem e destino é apresentada da seguinte forma:

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1j} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{j1} & \dots & a_{jj} \end{bmatrix}$$

a_{ij} = saída do migrante do município i para o município j

$$\sum_{j=1}^8 a_{1j} = \text{total de pessoas que emigram (saída) do município 1 para os demais municípios da MC}$$

$$\sum_{i=1}^8 a_{i1} = \text{total de pessoas que imigram (entrada) dos demais municípios da MC para o município 1}$$

$$a_{11} = a_{22} = a_{33} = \dots = a_{jj} = 0$$

A partir dessa matriz, é possível identificar os fluxos migratórios intramicrorregionais (entre os oito municípios da MC) e identificar os municípios que mais recebem imigrantes, os que mais perdem emigrantes, bem como o saldo migratório de cada um.

Resultados e Discussão:

Localização geográfica e características demográficas da população residente na Microrregião do Cariri

A Microrregião do Cariri (MC) localiza-se no Sul do Ceará, conta com uma área de 4.550,48 km², sendo composta por 8 municípios (Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri e Porteiras), e uma população de 534.139 habitantes, conforme o Censo Demográfico 2010. Tal população concentra-se em três municípios, Juazeiro, Crato e Barbalha, que juntos reúnem quase 80% dos residentes na MC, formando o aglomeradourbano conhecido como triângulo CRAJUBAR.

Com relação as características demográficas, Barbalha apresentou os melhores resultados em praticamente todos os indicadores. Em se tratando da fecundidade, o diferencial foi apresentar taxa abaixo do nível de reposição (2,1), ainda que superior a média nacional (1,9), sendo Jardim outro destaque. Os valores para Barbalha e Jardim nesse indicador foram 2,01 e 2,09, respectivamente (IBGE, 2012).

Já as probabilidades de sobrevivência até 40 e 60 anos situaram-se em torno de 95% e 85% na MC, respectivamente. A maior esperança de vida foi registrada para os municípios de Barbalha e Crato, situando-se em torno de 74 anos.

Os dados para a mortalidade infantil e até os 5 anos de idade, por sua vez, também apontaram Barbalha e Crato como destaques. Em ambos os municípios o número de óbitos a cada 1.000 nascidos vivos foi de aproximadamente 16 para a mortalidade infantil, e 17 até 5 anos de idade. Com isso, apreende-se que a chance de sobrevivência até os 5 anos é mais elevada quando a criança sobrevive ao primeiro ano de vida. Todos os demais, com exceção de Juazeiro, apresentam números superiores a 21.

A taxa de envelhecimento e a razão de dependência foram, em média, 8,38 e 53,61, respectivamente. Isso significa que a MC está acompanhando a tendência mundial e nacional de envelhecimento da população, implicando a longo prazo, no aumento de investimentos nas áreas da saúde e previdência social (CLOSS e SCHWANKE, 2012).

Complementando as características demográficas, analisou-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e seus componentes (IDHM renda, IDHM longevidade e IDHM educação) para 2010, e novamente Crato, Juazeiro e Barbalha se sobressaíram com os melhores resultados.

Características econômicas da Microrregião do Cariri

No que se refere as características econômicas recentes dos municípios da MC, Juazeiro do Norte detêm sozinho mais de 50% do PIBpm da região, e junto com Crato e Barbalha, esse percentual chega a mais de 84%. Já o PIBpc revela Barbalha como o município de melhor resultado (R\$ 8,21 em mil reais), em 2010. Vale ressaltar que estes mesmos municípios apresentaram significativo aumento no número de estabelecimentos, especialmente, na área de serviços (73,49%), indicando crescimento econômico por meio da geração de emprego e renda (FERREIRA; PAIVA; SOUZA, 2013).

Migrações na Microrregião do Cariri cearense: 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010

A análise da dinâmica migratória na MC cearense parte da constatação do arrefecimento do número de migrantes intermicrorregionais, enquanto o fluxo intramicrorregional volta a crescer no último interregno (2005/2010), embora tenha apresentado uma queda no volume de

migrantes entre o primeiro e o segundo quinquênio em estudo (1986/1991 e 1995/2000).

Segundo Teixeira, Braga e Baeninger (2012), a migração de curta distância implica em menos custos de locomoção, portanto, é mais fácil de ser realizada. Além disso, a melhora do IDHM da MC, bem como dos indicadores econômicos, contribui como um atrativo, intensificando a migração entre os municípios da MC ou a permanência no local de nascimento.

O Fluxo Entre os Municípios da Microrregião do Cariri Cearense

Ao longo dos interregnos em estudo, observa-se que Barbalha atrai mais pessoas e reduz, significativamente, o número de emigrantes, garantindo um saldo de mais de 900 pessoas no último período (2005/2010) (Tabela 1).

Tabela 1: Imigração, Emigração e Saldo Migratório entre os municípios da Microrregião do Cariri Cearense - 2005/2010

Municípios da MC	Imigração	(%)	Emigração	(%)	Saldo migratório
Barbalha	1.638	24,36	729	10,84	909
Crato	1.424	21,18	1.520	22,61	-96
Jardim	77	1,15	563	8,37	-486
Juazeiro do Norte	2.681	39,87	2.572	38,25	109
Missão Velha	536	7,97	927	13,79	-391
Nova Olinda	227	3,38	264	3,93	-37
Porteiras	141	2,1	149	2,22	-8
Santana do Cariri	0	0	0	0	0
Total	6.724	100	6.724	100	0

Fonte: Microdados da amostra do Censo Demográfico 2010 (IBGE). Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (OMEC - CNPq).

Quanto aos demais municípios, em sua maior parte, apresentaram saldos negativos. Dentre esses, chama atenção Crato, que reduziu grandemente o seu saldo negativo, apontando para uma possível reversão do mesmo em positivo.

Juazeiro do Norte é outro município que merece destaque, não por seu saldo, mas pela expressividade do volume de migrantes que entram e saem do mesmo. Ao longo dos quinquênios, Juazeiro perdia cada vez mais em termos de saldo, isto porque, seus volumes de imigração e emigração foram se equiparando, indicando grande rotatividade (ir e vir) nesse município.

Esses resultados refletem a dinâmica econômica dos municípios que formam o triângulo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro e Barbalha), ao concentrarem oportunidades de trabalho, educação, saúde e lazer (SANTOS; LIMA JÚNIOR, 2013).

Origem e Destino dos Migrantes nos Municípios da Microrregião do Cariri Cearense

No intuito de saber a origem e o destino dos migrantes nos municípios da MC, observa-se que Juazeiro do Norte, nos três períodos analisados, foi o que mais recebeu e enviou pessoas em relação aos demais, cabendo ao município de Crato grande participação neste resultado. Barbalha, por sua vez, não apresentou saldo migratório negativo como Crato, isto porque, também recebeu muitos imigrantes, principalmente de Juazeiro, o que lhe conferiu o maior saldo positivo no quinquênio de 2005/2010 (909) (Matriz 1).

Matriz 1: Origem e destino dos migrantes da Microrregião do Cariri Cearense - 2005/2010

Origem em 2005	Destino em 2010								
	Barbalha	Crato	Jardim	Juazeiro do Norte	Missão Velha	Nova Olinda	Porteiras	Santana do Cariri	Total de Emigrantes
Barbalha	-	98	23	449	151	0	8	0	729
Crato	129	-	11	1.223	21	136	0	0	1.520
Jardim	211	53	-	209	23	0	67	0	563
Juazeiro do Norte	976	1.139	22	-	319	91	25	0	2.572
Missão Velha	278	15	0	593	-	0	41	0	927
Nova Olinda	25	119	0	120	0	-	0	0	264
Porteiras	19	0	21	87	22	0	-	0	149
Santana do Cariri	0	0	0	0	0	0	0	-	0
Total de Imigrantes	1.638	1.424	77	2.681	536	227	141	0	6.724
Saldo Migratório	909	-96	-486	109	-391	-37	-8	0	-

Fonte: Microdados da amostra do Censo Demográfico 2010 (IBGE). Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (OMEC - CNPq).

Com relação aos saldos migratórios, Crato apresentou um arrefecimento significativo do seu saldo negativo entre o primeiro e o último quinquênio (1986/1991 e 2005/2010), ao sair de -533 para -96. Juazeiro, por outro lado, teve seu saldo reduzido em mais de 700 pessoas entre os dois últimos períodos, chegando ao saldo de 109 migrantes e reforçando sua caracterização como área de considerável rotatividade migratória. Quanto aos demais municípios, a maioria chegou em 2005/2010 com saldos negativos, apresentando pouca diferença em relação ao primeiro quinquênio (1986/1991).

Em suma, no decorrer dos quinquênios analisados observou-se polarização/concentração das migrações em três municípios da MC, quais sejam: Crato, que destacou-se pelo significativo arrefecimento do seu saldo negativo, ao perder cada vez menos migrantes; Barbalha, que ao atrair mais migrantes, elevou consideravelmente o seu

saldo positivo, ultrapassando Juazeiro do Norte que, por sua vez, vivenciou situação oposta. Este último destacou-se pelo volume de migrantes que passam pelo município, visto que o seu saldo apresenta grande redução em função da aproximação do número de entradas e saídas. Contudo, vale ressaltar a importância do município de Missão Velha que, ao longo dos períodos em estudo, contribuiu para os resultados supracitados, ao enviar mais de 2.600 migrantes para esses três municípios.

Conclusões:

Esse estudo se propôs a analisar as migrações entre os oito municípios da Microrregião do Cariri Cearense, nos interregnos de 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010. Além disso, foram retratadas as características sociodemográficas e econômicas dos residentes na região citada, no ano de 2010.

Quanto as características demográficas e econômicas, observou-se concentração dos melhores resultados em Crato, Juazeiro e Barbalha, em detrimento dos demais municípios. A explicação reside na polarização que essas três cidades exercem, através da sua economia, urbanização, oportunidades de estudo, trabalho, assistência médica/saúde e infraestrutura.

No que se refere a análise da dinâmica migratória nos 8 municípios que compõem a MC, foram obtidos resultados que reafirmam a posição de destaque dos municípios do triângulo CRAJUBAR, tendo em vista o expressivo saldo positivo de Barbalha, bem como a significativa melhora no resultado negativo de Crato, além do grande número de imigrantes e emigrantes que passam por Juazeiro do Norte.

Com relação a distribuição espacial dos migrantes segundo os municípios de origem e destino constatou-se, durante os três quinquênios em estudo, que a dinâmica migratória mais intensa ocorre entre os municípios de Crato e Juazeiro do Norte, sendo que os demais mantêm trocas migratórias com ambos, principalmente Barbalha, pouco relacionando-se entre si. Quanto aos demais municípios, o comportamento observado para seus migrantes foi o deslocamento para municípios limítrofes, principalmente para aqueles mais desenvolvidos, como é o caso do triângulo CRAJUBAR.

Portanto, o aumento das migrações entre os municípios da MC mostra que esta segue a nova dinâmica migratória, isto é, segue a tendência das pessoas migrarem cada vez mais a curta distância. Foi possível, desta forma, observar mudanças na atratividade dos

municípios da MC, sendo que os municípios de Crato, Juazeiro e Barbalha concentram não somente os melhores indicadores demográficos e econômicos, mas também, em consequência disto, os maiores volumes migratórios, apontando para a relação entre migração-emprego e migração-urbanização.

Referências bibliográficas

CLOSS, V. E.; SCHWANKE, C. H. A. **A evolução do índice de envelhecimento no Brasil, nas suas regiões e unidades federativas no período de 1970 a 2010.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (UnATI. Impresso), v. 15, p. 443-458, 2012.

FERREIRA, N. S.; PAIVA, M. J. G.; SOUZA, F. A. V. Evolução das microempresas nos setores de comércio, indústria e serviços na conurbação Crajubar de 1995 à 2005. In: Wellington Ribeiro Justo; Eliane Pinheiro Sousa; Francisca Laudeci Martins Souza. (Org.). **Registros de pesquisas em economia.** 1ed. Fortaleza: Apex gráfica e editora, 2013, v. 1, p. 471-501.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010:** resultados gerais da amostra. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/impressas/ppts/00000008473104122012315727483985.pdf> >. Rio de Janeiro, 27 de abril de 2012. Acesso em: 03 de fev. de 2016.

QUEIROZ, S. N. **Migrações, retorno e seletividade no mercado de trabalho cearense.** Tese (Doutorado em Demografia) – Universidade Estadual de Campinas, UNICAIMP/IFHC, 2013.

SANTOS, C. A.; LIMA JÚNIOR, F. O. **O Desenvolvimento Regional e Formação de um Espaço Polarizado na Mesorregião Sul Cearense:** os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. In: Anais do IX Encontro de Economia Baiana, 2013, Salvador. Anais do IX Encontro de Economia Baiana, 2013.

TEIXEIRA, P. E.; BRAGA, A. M. C. (Org.); BAENINGER, R. (Org.). **Migrações:** Implicações passadas, presentes e futuras. 1ª. ed. Marília; São Paulo: Oficina Universitária; Cultura Acadêmica, 2012. v. 01. 368 p.